



PROPRIEDADE: AAASVR
EDIÇÃO: DIRECÇÃO
DA AAASVR
COORDENAÇÃO
EDITORIAL: RIBEIRO
AIRES

AAASVR

IN ITINERE



UASP

Nº 8

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

18 de Maio de 2019

IN ITINERE Nº 8

**MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS VONTADES,
MUDA-SE O SER.....**

Continuamente vemos novidades.

Há um ano, abordámos no editorial do nosso "IN ITINERE", «A Amizade e Alegria». Então afirmávamos: nós antigos Seminaristas, somos de certeza uma família, em que impera uma amizade, pura e alegre. Sempre atentos à comunidade perguntávamos porque persistíamos na realização destes eventos. A resposta foi sempre simples. Porque algo em comum nos marcou: esta escola." A CASA GRANDE".

Meus amigos, em 1931, esta casa (Seminário) encheu-se de vida, mas a vida não perdoa. Hoje, qual velhinho de 88 anos, está só, praticamente abandonado.

Foi esta "Escola" que nos ensinou os primeiros passos e nos lançou na estrada da vida.

Hoje, voltamos todos os anos para visitar as nossas saudades, físicas ou humanas. Já temos dificuldades em encontrá-las; umas deterioradas, outras já velhinhas. As instalações vão ficando velhas e as pessoas fugiram daqui. Alguém não teve o cuidado de recuperar umas e outras. A nossa resistência de pouco lhe tem valido, porque outras vontades se superiorizaram ao nosso carinho, reconhecimento e, até, gratidão.

Lembro agora palavras de companheiros nossos.

Em 2010, o José Augusto Macieirinha escrevia com o título "A RAZÃO de SER em AAASVR.COM":

"Não é só um tempo, é tempo e espaço e edifício, onde ao longo de gerações, se formaram os padres da Diocese e tantos outros jovens, hoje inseridos e comprometidos em projetos de relevante importância na nossa sociedade."

Três anos depois José Manuel Moura escrevia no nosso jornal:

"O que nunca mudou foi o espírito da nossa Associação, sempre ativa, sempre expectante para celebrar o seu aniversário de adulta, uma verdadeira festa que anos após anos se vem cumprindo em encontros no Seminário, aberta a todos os ex-alunos no Imutável 3º sábado de cada Maio"

Em 2015, José Augusto Branco escrevia no "in itinere"

"O Encontro Anual dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real que se institucionalizou acontecer no terceiro sábado de maio, é uma festa do reencontro e do reviver das memórias mais marcantes da adolescência e juventude dos que frequentaram esta escola."



Em 2012, D. Amândio Tomás em Mensagem escrita no nosso "IN ITINERE dizia:

"Reúne-se hoje neste seminário como é habitual, uma vez por ano (3º sábado de maio)

em convívio, a Associação dos Antigos Alunos a qual conta 25 anos de existência e em boa hora nasceu para aumentar o mútuo conhecimento e amizade dos muitos alunos que passaram pelo nosso Seminário."

Este pequeno resumo, respigado do nosso jornal "In Itinere" dos textos de Presidentes da Direção que me precederam e de uma mensagem de D. Amândio Tomaz nosso Digno Bispo, mostra que todos tinham em comum que o 3º sábado de maio estava institucionalizado.

Em 2005, na Assembleia Geral D. Joaquim, à época, Digno Bispo da Diocese determinou que todos os nossos encontros seriam anuais e realizar-se-iam no Seminário no terceiro sábado de maio.

Então qual a razão da realização hoje, terceiro sábado de Maio de 2019, do nosso tradicional Encontro fora do Seminário, num restaurante, Quinta da Petisqueira e a usual Eucaristia, ser celebrada numa Capela da Imaculada Conceição, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real?

Quando do contato com o sr. Vice-Reitor (em fevereiro), deferência que sempre tivemos (para lembrar a realização do nosso Encontro, pedir autorização e convidar), fomos informados da marcação do dia da Juventude, para as Instalações do Seminário neste dia. O facto estava consumado.

Somos homens de esperança e fé, cremos que o futuro escreverá novas mudanças, portanto vamos continuar a zelar pelo nosso convívio, pelas coisas do nosso Seminário, pela conservação das Obras e valores que todos os homens que passaram por esta casa nos legaram e nós tentamos preservar.

"A talho de foice" informo que em 2018 o Mons. Salvador Parente editou os Sonetos do Mons. Minhava, este ano 2019 editou toda a OBRA MUSICAL do mesmo Mons. Minhava.

Já tínhamos reeditado a Cabriada e editámos O quadro da última Ceia, exposto no refeitório do Seminário, do Padre Silvino da Nóbrega

Continuaremos a homenagear todos os antigos alunos (os Srs. Padres também foram alunos!), a publicitar os seus currículos com o tema "Gente da Nossa Casa"

Amigos vamos continuar, desistir nunca. Quem gosta, vem, quem fica, ama.

"É como falar do tempo de Infância e ser logo Sol"

Presidente da Direção

António Mota Dinis do Vale



UASP - JORNADAS CULTURAIS

Cidade e a Serra Gondomar, Arouca e Porto - 13, 14 e 15 de Setembro

PROGRAMA

Dia 13 de Setembro (sexta-feira)

09h00 - Ponto de encontro: Seminário Bom Pastor 1 09h45 - Partida para Gondomar 10h00 - Filigrana - Casa do Gramido 13h00 - Almoço (Gondomar) - Caves OFFLEY - Inclui 2 provas - Passeio no Douro 20h00 - Jantar (Gondomar) - Dormida no Seminário Bom Pastor .

Dia 14 de Setembro (sábado) 07h30 - Pequeno-almoço (Seminário) 08h30 - Partida para Arouca - Café (Vale de Cambra) - Pedras Parideiras - Frecha da Mizarela - Miradouro Detrelo da Malhada - Capela Senhora da Mó (a) 13h15 - Almoço (Arouca) - Mosteiro de Arouca - Museu Trilobites (Canelas) - Falha de Espiunca (a) 20h00 - Jantar (Seminário Bom Pastor) .

Dia 15 de Setembro (domingo) 07h30 - Pequeno-almoço (Seminário) 08h30 - Partida para a Sé do Porto - Visita aos Claustros da Sé do Porto 10h00 - Missa - Partida Passeio Alegre 13h00 - Almoço (Matosinhos) - Fim das Jornadas no Seminário Bom Pastor DATA LIMITE PARA INSCRIÇÃO: 6 de Setembro de 2019 1 Rua D. António Barroso, 101 - 4445-396 Ermesinde; a poucos metros da igreja de Santa Rita e a cerca . Preço: Três dias, quarto duplo, 170 euros/pessoa; sem alojamento, 135 euros.

Contacto: Lino Vinhais : tel. 968098545; Evaristo Domingues : 936412519. Pagamento: transferência bancária - IBAN—PT 50003501960001400240007. — Por Mares Dantes Navegados—Sumbe, Angola—14 e 15 de Julho—2º evento. Bilhetes disponíveis : www.uasp.pt.



A Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real saúda D. António Augusto Azevedo, novo bispo da Diocese de Vila Real



A História desta homenagem começou, formalmente, em Mondim de Basto, a 30 de Setembro de 2017, quando José Manuel Moura, em sua casa, a Quinta da Bicuda, recebeu os órgãos sociais da Associação e D. Amândio Tomás, bispo de Vila Real, como convidado de honra. Após o almoço, que ofereceu, e com a presença de sua excelência o bispo da diocese, deu-se início a uma assembleia, durante a qual o associado e companheiro Valentim dos Santos apresentou a proposta de, em Vila Real, se erigir um busto que honrasse, dignificasse e eternizasse a figura de Mons. Ângelo do Carmo Minhava, por quem todos os presentes e todo o distrito tinha, e continua a ter, admiração não só pelo sacerdote exemplar, virtuoso e humanista, pelo musicólogo e literato, mas também pelo homem bondoso, simples, humilde e sábio. Aproveitando, por unanimidade, a proposta precisava, agora, para ser concretizada, que a Câmara Municipal a ela se associasse. Os primeiros contactos foram estabelecidos com a senhora vereadora da Cultura, Eugénia Almeida, em reunião, realizada nos primeiros dias do mês de Novembro. António Vale, José Macieirinha e Ribeiro Aires apresentaram-lhe o projecto, solicitando a colaboração do município, em especial, um local digno, atendendo ao homem que a Vila Real dera o hino de que todos nos orgulhamos. Foram dois os locais apresentados para o efeito: rotunda existente na confluência do Avenida D. Dinis/Praça N.ª S.ª da Conceição e jardim triangular nas proximidades da última residência de Mons. Ângelo Minhava entre a rua Morgado de Mateus e D. Afonso III. A vereadora da Cultura e Vice-presidente ficou entusiasmada com a proposta, prometendo levar ao executivo esta «nossa» pretensão. Não demorou muito a termos uma resposta positiva, o que aconteceu nos inícios de Janeiro último, com a anotação de que a edilidade aprovara que a colocação do «monumento», que hoje inauguramos, fosse no espaço nobre de Nossa Senhora da Conceição.

Esta homenagem, que teve como patrocinadores Valentim dos Santos, proponente do projecto, e Câmara Municipal de Vila Real, é para a cidade e para o distrito. Recorda o sacerdote, o musicólogo, o filólogo, o homem humilde no ser, sábio no dizer. Foi escultor: Bruno Marques

Laudeo Deo

Assembleia Geral

Presidente - José Augusto Macieirinha(1957/1958)
Secretário – Avelino Fernandes Gomes (1957/1958); Vogais - Baltasar Serafim da Costa Sousa Ferreira (1959/1960); Padre Manuel Coutinho (1971/1972)

Conselho Fiscal

Presidente - José Augusto Francisco Branco(1967/1968); Primeiro Secretário Valentim Fernandes Santos (1972/1973); Segundo Secretário - António Barreira (1973/1974). Vogal - Padre José Amílcar (1968/1969)

Direcção

Presidente -António Mota Dinis do Vale(1955/1956); Secretário - Joaquim Ribeiro Aires (1960/1961); Tesoureiro - Domingos Vilela Costa (1972/1973); Vogais - José Manuel Silva Moura (1962/1963); Mário Machado Oliveira (1959/1960); Fernando José Casinhas Capelas (1985/1986); António Maria Dias Cascais. - (1965/1966)



SÓCIOS FUNDADORES

Abel Silveira Montenegro
António Alves da Silva
António A. Saavedra Costa
António Francisco Dias Vieira
António J. Magalhães Cabral
António Mota Dinis do Vale
Ernesto Andrade Costa
José Augusto Macieirinha
José Joaquim Medeiros Moura
Manuel Lopes dos Prazeres
Mateus Carlos Teixeira Alves



ADESÃO À UASP

A Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Vila Real aderiu, em Leiria, no dia 17 de Setembro de 2011, à União das Associações dos Seminários Portugueses.

NORMANDO VALONGUEIRO MACHADO

Homenagem

Falar sobre algum amigo, de forma elogiosa ou não, nem sempre é tarefa fácil, correndo-se o risco de ficar, quase sempre, aquém das expectativas.

Desde há uns anos a esta parte, no terceiro sábado de cada mês de Maio, tem sido prática corrente da nossa Associação (AAASVR) homenagear alguém do seu seio ou próximo dele que, de qualquer modo, se distinga do geral, pelo seu sucesso pessoal, pelo exemplo de vida, pelo seu talento ou, simplesmente, pelo saber dar-se e ser útil aos outros.

É o caso do eleito para este corrente ano de 2019.

Chama-se **NORMANDO VALONGUEIRO MACHADO**, nascido em Friões, Quintela, Valpaços.

Integrou, nesta “Casa Grande”, a fornada de 1956-1957, num total de 50 “Tonhinhos”, no dizer do saudoso extinto Mons. Ângelo Minhava.

Foi para ele, como para todos nós, a sua primeira etapa de formação, longe da sua aldeia natal.

Daqui foi para Coimbra e ali obteve licenciatura em Direito, na respectiva e briosa Faculdade, com a qual tem exercido, com afinco, profissão liberal, na advocacia.

Contudo, este douto e ilustre causídico, de “ganhos e perdas”, julgo eu, nas diversas barras dos tribunais é dotado de algo mais, de um Bem Maior, quiçá muito raro, no domínio da Música e da Representação. Direi mesmo, um grande Mestre, um Doutor (e aqui sim), Doutor com todas as letras.

A sua voz, citando mais um vez Mons. Minhava, é única! A declamar poesia... simplesmente brilhante! Nas “cordas e teclas” ... um espanto... também aqui Doutor!

É que estas qualidades não as adquiriu, certamente, em Coimbra... acompanham-no desde o berço, em Quintela!

O fado “Coimbra tem mais encanto”... encanta tudo e todos, muito mais, quanto por si é cantado!

No palco, ou entre amigos, foi sempre a figura central, qual personagem, a mais aplaudida de todos os tempos, saída deste Seminário. Em espectáculos, o público rende-se-lhe e aplaude-o vigorosamente, quase sempre de pé, quantas vezes até com algum histerismo, no feminino, das suas fãs incontestáveis.

É Músico. É Actor. É Teatral. É Homem. É de Família. É a elegância à procura da Perfeição, em tudo o que faz e diz.

Visto nesta sua vertente mais ensolarada da vida não escasseiam palavras bonitas e adjectivantes para o descrever na íntegra. Assim, o nosso Normando, o nosso Normandinho é:

Douto - Divertido - Irreverente - Sabedor - Talentoso - Altivo - Exigente - Sonhador - Multifacetado - Teatral - Romântico - Músico Universal - Poeta - Humanista.

AMIGO

Festa/convívio sem ele tudo é mais pobre... tudo é menos ... O nosso Normando faz sempre falta e merece todo o meu aplauso, o nosso aplauso e estima com distinção

Bem hajas, amigo!
José Manuel Moura

